

BATUÍRA JORNAL

Ano XII - nº 71 - Setembro / Outubro - 2008 - Edição Bimestral

Inaugurado consultório oftalmológico



em Vila Brasilândia: uma parceria com o Rotary, Unidade Pacaembu.

Pág. 4

EspaçoArte: projeto que nasce.



Pág. 5



Nossos voluntários da Escola de Moral Cristã.

Pág. 6

Participe da festa de confraternização do GEB.

Pág. 8

Editorial

O ESPÍRITA E A POLÍTICA

Há poucos dias, ouvi com atenção, uma palestra dos jovens da Mocidade do Grupo Espírita Batuíra, numa manhã de domingo, dissertando sobre o tema “O jovem espírita e a política”, assunto pouco comum nas hostes espíritas.

Assim como o homem é comprovadamente um ser social, ele também termina exercendo um papel político, mesmo à sua revelia. Num sistema democrático, na pior das hipóteses, ele é um eleitor.

Nos dias de hoje, em que a comunicação atravessa o espaço em segundos, o homem tem tido mais acesso à informação, é mais consciente de seus direitos e cada vez mais convidado a participar. Sua opinião é requisitada em temas, que jamais ele sonhara em dar, décadas atrás. Um exemplo disso é a questão do aborto.

Assim, vem se instalando na sociedade, uma cultura de envolvimento do cidadão em temas de grande magnitude. Isso significa, que no modelo democrático, não basta ao homem apenas criticar; sua participação no processo de gerenciamento do Estado, seu comprometimento com as decisões, é uma necessidade que se afirma a cada dia que passa.

O espírita é pouco afeito à sua inclusão

na política. De forma preconceituosa, ele tem a falsa idéia de que o governo é lugar de corruptos, o que é um erro. Na verdade, a história nos mostra que vários espíritas foram políticos, outros o são em nossos dias, e não se corromperam. Vamos lembrar alguns nomes.

Dr. Bezerra de Menezes - o médico dos pobres - que viveu no século 19, na cidade do Rio de Janeiro, exerceu a política por quase um quarto de século e, durante todo esse período agiu com seriedade e dignidade, na administração do bem público.

Eurípedes Barsanulfo – o apóstolo da caridade – que nasceu na cidade de Sacramento, em Minas Gerais, no século 19, também foi político por seis anos e deu provas da inteireza de caráter, respondendo ao povo, com muitas benfeitorias para a sua cidade.

Cairbar Schutel, século 19, que se radicou em Matão (SP), foi outro político espírita de destaque, ao trabalhar ativamente pela emancipação da cidade. Exerceu a vida pública com galhardia, dignidade e dedicação aos interesses do povo. Foi o primeiro presidente da Câmara daquele município, cargo equivalente ao de pre-

feito em nossos dias.

É preciso entender que se os bons não entrarem na política, nas mãos de quem ela vai ficar? De certo, nas mãos de qualquer pessoa mais ousada, que se apresente com uma proposta de governo, independente de sua origem e dos valores que cultiva.

Portanto, o apelo que se faz, é para que os espíritas encarem a política como uma oportunidade de contribuir para a melhoria da comunidade e não como algo abominável, que deve ser execrada. De outro lado, não se pretende com isso, rotular os espíritas de os únicos capazes e sérios. Existem pessoas boas em todos os segmentos sociais, haja vista a ‘parábola do bom samaritano’, na qual Jesus mostra um homem egresso de uma comunidade tida como herege, praticando um ato de fraternidade, ao socorrer o viajante que caíra em poder de salteadores.

Desse modo, fica aqui o convite para os espíritas com aptidão para a política, para não reprimirem seus desejos de servir a sociedade por essa via. Afinal, o homem de bem pode ser útil em muitos lugares.

O editor

Folheando o Evangelho

OS ÚLTIMOS SERÃO OS PRIMEIROS

Mas, respondendo, disse o dono da vinha a um deles: “meu amigo não te causo dano algum; não convencionaste comigo receber um denário pelo teu dia? Toma o que te pertence e vai-te; apraz-me dar a este último tanto quanto a ti. Não me é lícito, então, fazer o que quero? Tens olho mau, porque sou bom?”

Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos, porque muitos são os chamados e poucos os escolhidos. – Mateus, cap. 20, vv. 14 a 16.

Pessoas pouco afeitas ao estudo da mensagem de Jesus zombam dessa máxima “os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos”. Isso porque pensam somente no aspecto material da vida e não na moral que a mensagem encerra. Com essas palavras, o que o Mestre deseja nos passar, é que para

entrar no reino dos céus é preciso já ter conquistado a humildade. Sabemos que o nosso mundo ainda privilegia os ricos, os detentores do poder, os que ostentam títulos elevados e os intelectuais. As pessoas simples em geral, são desprezadas e colocadas em último plano. Mesmo que apresentem uma folha de trabalho humanitário irrefutável, esses servidores da boa causa são ignorados quase por completo.

Jesus, no entanto, insiste em nos afirmar que aquele que queira ser o maior no reino dos céus, ou melhor, nos planos superiores, seja o menor aqui na Terra. Com isso, queremos dizer que os valores como a humildade, a modéstia, a pureza de coração são condições essenciais para a nossa elevação. É neste sentido que a expressão “os últimos são os pri-

meiros e os primeiros são últimos” deve ser entendida.

Quando o Mestre divino promete salário igual ao trabalhador, que começou a nas primeiras horas do dia e ao que começou mais tarde, é que a felicidade é uma meta comum a todos. Ao homem que começou a trabalhar por último, na verdade só lhe faltava oportunidade de trabalho. Na hora em que esta surgiu, ele não se negou ao serviço. Ao contrário, lançou-se à tarefa, com todo o afinco, jubiloso em poder servir. Esta é uma das maneiras como devemos entender as palavras de Jesus, quando promete o mesmo salário ao trabalhador da primeira e da última hora.

O editor

(Baseado em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 20, itens 1 e 2, Allan Kardec).

Diálogo com os Espíritos

AÇÃO DOS ESPÍRITOS EM NOSSOS PENSAMENTOS

P. Os Espíritos vêem tudo o que fazemos?

R. Podem vê-lo, pois estais incessantemente rodeados por eles. Mas cada um não vê, senão aquelas coisas a que dirige a sua atenção, porque eles não se ocupam das que lhes são indiferentes.

P. Os Espíritos conhecem os nossos pensamentos mais secretos?

R. Conhecem, muitas vezes, aquilo que desejaríeis ocultar a vós mesmos; nem atos nem pensamentos, podem ser dissimulados para eles.

P. Assim sendo, parece mais fácil ocultar uma coisa a uma pessoa viva, pois não o podemos fazer a essa mesma pessoa depois de morta?

R. Certamente, pois quando vos julgais bem escondidos, tendes muitas vezes ao vosso lado uma multidão de Espíritos que vos vêem.

P. Que pensam de nós os Espíritos que estão ao nosso redor e nos observam?

R. Isso depende. Os Espíritos levianos riem das pequenas traquinices que vos fazem e zombam das vossas impaciências. Os Espíritos sérios lamentam as vossas trapalhadas e tratam de vos ajudar.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 456 a 458, Allan Kardec.

Mensagem **CRIANÇAS**

“Vede, não desprezeis alguns destes pequeninos...” – Jesus. – Marcos, cap. 18, v. 10.

Quando Jesus nos recomendou não desprezar os pequeninos, esperava de nós não somente medidas providenciais alusivas ao pão e à vestimenta.

Não é suficiente alimentar minúsculas bocas famintas ou agasalhar corpinhos enregelados. É imprescindível o abrigo moral que assegure ao espírito renascente o clima de trabalho necessário à sua sublimação.

Muitos pais garantem o conforto material dos filhinhos, mas lhes relegam a alma a lamentável abandono.

A vadiagem na rua fabrica delinquentes que acabam situados no cárcere ou no hospício, mas o relaxamento espiritual, no reduto doméstico, gera demônios sociais de perversidade e loucura que em muitas ocasiões, amparados pelo dinheiro ou pelos postos de evidência, atravessam largas faixas do século, es-

palhando miséria e sofrimento, sombra e ruína, com deplorável impunidade à frente da justiça terrestre.

Não desprezes, pois, a criança, entregando-a aos impulsos da natureza animalizada.

Recorda que todos nos achamos em processo de educação e reeducação, diante do Divino Mestre.

O prato de refeição é importante no desenvolvimento da criatura, todavia, não podemos esquecer que “nem só de pão vive o homem”.

Lembremo-nos da nutrição espiritual dos meninos, através de nossas atitudes e exemplos, avisos e correções, em tempo oportuno, de vez que desamparar moralmente a criança, nas tarefas de hoje, será condená-la ao menosprezo de si mesma, nos serviços de que se responsabilizará amanhã.

Emmanuel, *Fonte Viva*, psicografia de Francisco C. Xavier.

29 de agosto

DATA MEMORÁVEL

29 de agosto é a data de nascimento de Dr. Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, chamado o ‘médico dos pobres’. Pelos serviços prestados à sociedade, principalmente a comunidade carente de recursos, Dr. Bezerra de Menezes é hoje tema de um filme, em cartaz nas principais salas de cinema do Brasil. Não deixe de ver. Nesse mesmo dia, o Grupo Espírita

Batuíra comemora a inauguração da Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra, um lar que acolhe moradores de rua recém-operados, e no qual eles cumprem o período de convalescença. Nesses seis anos de funcionamento, o Lar Transitório já atendeu cerca de 500 pessoas, ajudando-as a cicatrizar feridas e ter esperança no amanhã.

“Devemos efetuar campanhas de silêncio contra as chamadas focos, cultivando orações e pensamentos caridosos e otimistas, em favor da nossa união e da nossa paz.”

Chico Xavier

Vila Brasilândia

INAUGURAÇÃO DO CONSULTÓRIO OFTALMOLÓGICO



Douglas e Marco Gazel

No dia 05 de agosto deste ano, o Núcleo Assistencial pôde comemorar mais um fato histórico, no trabalho que desenvolve junto às classes menos favorecidas de Vila Brasilândia. Trata-se da inauguração do consultório oftalmológico, montado através da parceria entre o Grupo Espírita Batuíra e o Rotary Club do Brasil – Unidade Pacaembu.

Enquanto o GEB forneceu espaço e infra-estrutura, o Rotary doou modernos equipamentos, indispensáveis ao correto atendimento. Com essa nova tecnologia, o GEB vai poder oferecer à comunidade local, assistência oftalmológica de alta qualidade.



Eduardo, Nabor, Douglas e Gazel

Tudo começou, quando o Sr. José Luiz Ramos, membro do Rotary Club - Unidade Pacaembu que, ao visitar o Núcleo Assistencial, percebeu essa necessidade. Sensibilizado com o problema, encaminhou uma proposta àquela Unidade, para firmar uma parceria com o GEB, com o objetivo de fornecer os equipamentos. O governador daquela Unidade, na ocasião, Sr. Marco Antonio Gazel, após examinar a proposta, submeteu-a à diretoria do Rotary Inter-

nacional, que a aprovou na íntegra. Como funcionava antes, este serviço? O paciente se consultava com um médico voluntário da Casa, que ao perceber algum problema de visão, o encaminhava para o consultório de oftalmologia, do Dr. Ismein Gidrão.

Agora, com o consultório de oftalmologia, o atendimento será feito no Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia, salvo evidentemente os casos que requeiram tratamentos especiais.

Na solenidade de inauguração, estiveram presentes as diretorias do Rotary Club - Unidade Pacaembu e do GEB, além de número considerável de voluntários da Casa. Falando em nome do GEB, Douglas Bellini, presidente do Conselho de Administração, enalteceu a parceria com o Rotary e fez breve comentário sobre a história e evolução do Grupo Espírita Batuíra, ao longo desses quase 40 anos de atividade em Vila Brasilândia. Afirmou que o GEB se orgulha de ter participado da história e evolução do bairro. Hoje, são muitas pessoas que passaram da condição de assistidos para a de trabalhadores formais. Outros, por sentimento de gratidão, doam à Casa de Pe-

dra de Batuíra, o trabalho voluntário. Estiveram presentes no evento, vários diretores do Rotary. Citamos os nomes do governador Marco Antonio Gazel, Elenita M. V. Costa, José Luiz Ramos, Leandro S. Ramos, Atílio Chiavegato, Jaime de Araújo, Marcel B. Doherty e Roberto Manoel. Ao fazer uso da palavra, o governador Marco Antonio Gazel comentou sua satisfação com essa parceria, que resultou na criação do consultório oftalmológico, num bair-

ro em que a demanda por serviços de saúde é crítica. Outros diretores também fizeram uso da palavra, todos eles manifestando seu contentamento, por terem concretizado mais este projeto de elevado alcance social.

Do lado do GEB, marcaram presença os membros da Diretoria Executiva: Nabor Bernardes, Ronaldo Lopes, Luiz



Mello, Geraldo Ribeiro, Iraci Branchini, Luiz Cláudio Pugliesi, Savério Latorre, Cláudio de Florio, Tufi Jubran e Eduardo Barato; representando o Conselho de Administração: Douglas Bellini e Ricardo Bernardes.

Após a solenidade de inauguração, a diretoria do GEB realizou um 'tour' com os novos parceiros, para que eles conhecessem as dependências do Núcleo Assistencial. Durante o percurso, não esconderam a admiração pelo trabalho ali realizado, prometendo novos projetos em parceria, dentro do lema que é preciso "fazer as coisas acontecerem".

O ponto final do 'tour', foi na padaria-escola, na qual foi oferecido aos visitantes um lanche, preparado pelos alunos do curso de panificação, que coincidentemente, naquela data, estavam recebendo o certificado de conclusão do curso. A alegria não poderia ser maior. Todos puderam se deliciar dos pães, salgadinhos e doces preparados com muito esmero e carinho, pelos novos padeiros / confeitores.

Rosália Máximo / Geraldo Ribeiro

Vila Brasilândia EspaçoArte

Geraldo Ribeiro
ribeiro.geraldo@terra.com.br

A arte chega com toda a força ao Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia. Foi aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho do Grupo Espírita Batuíra,



o projeto para a construção do EspaçoArte, que proporcionará à população do bairro, acesso às aulas de dança, expressão corporal, artes plásticas, teatro, música e artes circenses.

A pedra fundamental foi lançada, no dia 05 de agosto de 2008, em meio a muitas manifestações de alegria e otimismo, tendo em vista os objetivos

do projeto. Douglas Bellini, presidente do Conselho de Administração, e Nabor Bernardes Ferreira, presidente da Diretoria Executiva, além de outros diretores da Casa, prestigiaram o evento solene, que contou com a presença das coordenadoras do projeto: Carla Renata Panzeri e Rosália Máximo, que terão como assistente Raquel Ribeiro.

As primeiras experiências, com as aulas de dança e expressão corporal foram feitas, em local ainda improvisado, com jovens das famílias assistidas. Os resultados, segundo as coordenadoras, foram excelentes. O EspaçoArte terá salas com especificações adequadas, pisos de madeira, base contra impactos, espelhos e barras, de modo a proporcionar aos alunos aprendizado rápido e seguro.

Frases de Chico Xavier

“Cristo não pediu muita coisa, não exigiu que as pessoas escalassem o Everest ou fizessem grandes sacrifícios. Ele pediu que nos amássemos uns aos outros.”

“Sem Deus no coração, as futuras gerações porão em risco a vida no planeta. Por maior que seja o avanço tecnológico da humanidade, é impossível que o homem viva em paz, sem a idéia de Deus a inspirar suas decisões.”

“Agradeço todas as dificuldades que enfrentei; não fossem elas e eu não teria saído do lugar... as facilidades impedem-nos de caminhar.”

Emmanuel sempre me ensinou: - “Chico, se as críticas dirigidas a você são verdadeiras, não reclame; se não são, não ligue...”

Emmanuel sempre me disse: - “Chico, quando não tiver uma palavra que auxilie, procure não abrir a boca...”

“Abençoemos aqueles que se preocupam conosco, que nos amam, que nos entendem as necessidades... Valorizemos o amigo que nos socorre, que se interessa por nós, que nos escreve, que nos telefona para saber como estamos...”

A amizade é uma dádiva de Deus... Mais tarde, havemos de sentir a falta daqueles que não nos deixam sentir solidão!”

“Fico triste quando alguém me ofende, mas com certeza ficaria mais triste se fosse eu o ofensor...”

Extraído do livro *O Evangelho de Chico Xavier*, Carlos Baccelli.

EXPEDIENTE

Um Órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: www.geb.org.br

E-mail: geb.batuiara@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI

Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL

R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasilândia - 02846-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO

Rua Maria José, 311 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

ESPAÇO APINAGÉS

Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo - SP

Conselho de Administração

Pres.: Douglas M. Bellini

Membros: David Berezovsky

Jaílton da Silva

Jorge Chrypko

Marco Antonio P. dos Santos

Maria Pia Brito de Macedo

Ricardo B. Ferreira

Zita Ghilardi

Diretoria Executiva

Pres.: Nabor B. Ferreira

1º Vice-Pres.: Ronaldo M. Lopes

2º Vice-Pres.: Luiz G. Mello

1º Secr.: Geraldo R. da Silva

2º Secr.: Iraci Maria P. Branchini

1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi

2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Cláudio L. de Florio

1º vogal: Tufi Jubran

2º vogal: Eduardo Barato

3º vogal: Maria Luíza Z. Ferreira

Diretor responsável

Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável

Rita de Cássia Cime - MTB 11941
ritacime@hotmail.com

Colaboraram nesta edição

Geraldo Ribeiro da Silva

Rita de Cássia Cime

Rosália Máximo

Revisão

Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração

Ezequias Tomé da Silva

Fotografia

Agenor Maziviero

Rosália Máximo

Produção Gráfica

Video Spirite

Impressão

Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares

Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte.

Voluntário

A ALEGRIA DE SER UM EDUCADOR ESPÍRITA

Rita Cirne

ritacirne@hotmail.com

Há algo de mágico que une alunos e professores numa sala de aula, onde se estuda a moral cristã e os princípios básicos da Doutrina Espírita. Os educadores que atuam como voluntários, na Escola de Moral Cristã do Grupo Espírita Batuíra, atestam a alegria que sentem no contato com os alunos. São cerca de 170 alunos matriculados na sede doutrinária, na Rua Caiubi, e 220 no núcleo assistencial de Vila Brasilândia.



“Há uma troca de energia constante. É uma alegria que enche o meu coração. Recebo tantos beijos, abraços e olhares carinhosos que fico renovada. Eu sei que a gente recebe bem mais do que dá”, afirma Cassandra Gakler, voluntária que trabalha como educadora em Vila Brasilândia e também na Caiubi.

A opinião de Cassandra é compartilhada por outras educadoras, que se sentem recompensadas pela dedicação, no preparo das aulas e, ao mesmo tempo, com o desafio de despertar nas crianças e nos jovens, de forma bem espontânea, os sentimentos de religiosidade.

“A educação é o cerne da Doutrina Espírita. E nós, que trabalhamos como educadores, precisamos desenvolver nossa sensibilidade, para perceber a necessidade de cada criança. Cada aluno é uma individualidade e possui uma bagagem diferente dos demais. Nós temos que ficar alertas para essas diferenças”, explica a carioca Andréa Borges, que há dois anos vive em São Paulo e trabalha com os adolescentes, aos domingos, na Escola de Moral Cristã, da Rua Caiubi.

Para Andréa, o grande desafio desse trabalho é interagir com os alunos de forma que eles consigam se expressar e mostrar o que sentem e o que buscam. “Na faixa de idade de dez a catorze anos, eles estão ainda muito fechados. Mas quando um consegue contar algo de sua vivência ou de seu relacionamento na família, abre caminho para que os outros se manifestem. Às vezes, a gente prepara uma aula e acaba dando outra totalmente diferente”, explica.

É justamente essa a proposta da Escola, que há algum tempo deixou a fórmula de aulas tradicionais expositivas. Hoje, as aulas dirigidas a todas as faixas etárias são feitas com a participação ativa dos alunos, no desenvolvimento de projetos, que obedecem a uma programação, com base em temas da Doutrina Espírita. Esses projetos, que podem ser a elaboração de um livro, uma peça de teatro, jograis e exposições, entre outros, facilitam o despertar de ações solidárias e transformadoras do comportamento dos alunos. Segundo Sylvana Fioretti, assessora da Educação Infantil do GEB, até o trabalho feito com os 51 educadores, todos voluntários, obedece a essa orientação. “Procuramos ouvir o que eles têm a nos dizer, qual a dificuldade que enfrentam e o que consideram viável como solução. Sugerimos livros, sites espíritas, damos idéias, mas o importante é o caminho que cada um escolhe”, afirma Sylvana.

Ela explica que, no começo os educadores temem o imprevisto, mas quando vencem essa barreira, sentem que é muito mais motivador trabalhar com a participação ativa e criativa dos alunos, como faziam os grandes educadores Allan Kardec, Eurípides Barsanulfo e José Pacheco.

Márcia Lopes, que trabalha com crianças até a idade de sete anos em Vila Brasilândia, afirma que as aulas mais dinâmicas, aquelas que estimulam os alunos, acabam tendo bons resultados. “A gente se desdobra, mas é uma alegria quando no fim da atividade, a gente escuta o aluno dizer: - Ah! tia, eu estou gostando muito de ficar aqui hoje. Não quero ir para casa!”.

Já Andréa ressalta que, o contato com os jovens, permite ao educador uma aprendizagem constante. Segundo ela, isso se dá não só no preparo das aulas, quando recebemos a inspiração do Plano Maior, mas também no exemplo que eles nos dão. “Eles têm uma alegria tão diferente da dos adultos, que nos fazem refletir. Enquanto a gente fica preocupada com algum acontecimento que eles relatam, para nossa surpresa, superam tudo rapidamente. E ainda nos sinalizam que, na vida tudo se renova, e não devemos dar tanta importância, ao que com certeza irá passar”, conclui.

Spartaco Ghilardi

LINDOS CASOS ESPIRITUAIS



Spartaco Ghilardi (1914-2004), médium e idealizador do Grupo Espírita Batuíra, conta-nos o seguinte caso, que vale a pena nós refletirmos. Diz ele

com suas próprias palavras.

Certa ocasião, numa sexta-feira, Dr. Hernani Guimarães Andrade veio ao Grupo Espírita Batuíra para falar comigo. Nesse dia, desde que fundamos esta instituição, funciona a reunião de desobsessão.

Dr. Hernani chegou às 18 horas e disse:

- Spartaco, eu preciso de um favor seu. Há um moço que está muito perturbado e não consegue dormir, cospe na mãe e, em alguns momentos, chega a agredi-la. Em lágrimas copiosas, ela me pediu para interferir no caso, razão pela qual vim buscar sua ajuda.

- Hoje, coincidentemente, é o dia da reunião de desobsessão, vamos

ver o que acontece.

Na hora da reunião, fizemos a prece de abertura e a leitura dos livros indicados, preparando-nos para aquele momento de intercâmbio espiritual. Logo vi o espírito de um moço, tendo Batuíra me esclarecido o seguinte:

- Este é o jovem que vamos auxiliar hoje.

Então, perguntei para ele:

- O que devo fazer?

- Peça aos integrantes da equipe que permaneçam em preces, enquanto você conversa com a entidade.

Obedecendo ao querido mentor espiritual, pedi ao grupo que fizesse preces e, a partir daquele momento, passei a conversar com o Espírito do jovem por cerca de quinze minutos. Ele me ouviu em silêncio. Em seguida, após o diálogo fraterno, retornou ao seu lar.

Quando terminou a reunião, fui para minha casa. Depois, telefonei para o Dr. Hernani para saber o que havia acontecido.

- Spartaco, disse ele, ocorreu uma coisa muito estranha; por volta das 20h30 (horário da reunião), o moço disse para sua mãe: “vou dormir um pouco” e ficou adormecido durante cerca de meia-hora. Ao acordar, dirigiu-se à sua mãezinha, abraçou-a, beijou-a e lhe pediu perdão. Disse para ela que não sabia o que estava fazendo.

Foi comovente, de derramar lágrimas, o moço ficou curado com um simples diálogo numa reunião de desobsessão. Este fato nos mostra o quanto é importante confiar na Providência Divina.

Nota do autor: As comunicações de espíritos encarnados não são raras. Tudo depende da necessidade, como a descrita no caso que acaba de ser relatado.

Extraído do livro

Spartaco: História de um Médium,
autoria de Geraldo Ribeiro da
Silva, *Casas Fraternais*
“O Nazareno” Editora.

29 de outubro

DATA LEMBRA SPARTACO

No dia 29 de outubro próximo, o nosso querido Spartaco, médium e fundador do Grupo Espírita Batuíra, completa quatro anos de retorno à pátria espiritual. Nesse dia, nossos pensamentos se unirão numa prece dirigida a Deus, agradecendo por termos tido a companhia desse espírito missionário, que ajudou milhares de pessoas a encontrarem o caminho da paz.

Frases

Quanto mais auxiliares aos outros, mais amplo auxílio receberá da Vida Mais Alta. – **Bezerra de Menezes.**

A ignorância do bem é a causa do mal. – **Demócrito.**

Só é útil o conhecimento que nos faz melhores. – **Sócrates**

Faz parte da cura o desejo de ser curado. – **Sêneca**

Um pouco de ciência nos afasta de Deus. Muito, nos aproxima d'Ele. – **Pasteur**

Há no mundo o suficiente para todas as necessidades humanas; não há o suficiente para a cobiça humana. – **Gandhi**

Quem aprende a ouvir com atenção, aprende a falar com proveito. – **Emmanuel**

A felicidade não entra em portas trancadas. – **Emmanuel**

Melhor é acender uma vela do que amaldiçoar a escuridão. – **Provérbio chinês**

É preferível ser dono de uma moeda que ser escravo de duas. – **Provérbio grego**

Confraternização

Participe da nossa Festiva anual, marcada para o dia 19 de outubro próximo (domingo), no Nacional Atlético Clube. Convites podem ser adquiridos na livraria ou com dirigentes de reuniões.

Festiva 2008



DELICIOSO CHURRASCO NO NACIONAL ATLÉTICO CLUBE



Convite individual
Apenas R\$ 20,00

Aproveite o
Kit Familiar
5 convites com
vantagem

**Bazar
de Natal**

**Mostra
de Arte**

**Sorteio
de Prêmios**

**Show
Musical**

CONVITES COM LÍDERES DE SETOR OU NA LIVRARIA.

19/10/08 - Domingo - A partir das 12h00



Av. Marquês de São Vicente, s/nº - Barra Funda